



**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

**CAP INF VINICIUS ANDRÉ CAMILO DOS SANTOS**

**A UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS, TÁTICAS E PROCEDIMENTOS DE UMA  
COMPANHIA DE FUZILEIROS EM OPERAÇÕES DE VARREDURA EM  
PRESÍDIOS**

**Rio de Janeiro  
2020**



**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

**CAP INF VINICIUS ANDRÉ CAMILO DOS SANTOS**

**A UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS, TÁTICAS E PROCEDIMENTOS DE UMA  
COMPANHIA DE FUZILEIROS EM OPERAÇÕES DE VARREDURA EM  
PRESÍDIOS**

Trabalho Acadêmico apresentado à  
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais,  
como requisito para a especialização  
em Ciências Militares com ênfase em  
Doutrina.

**Rio de Janeiro  
2020**



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
DECEX - DESMIL  
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS  
(EsAO/1919)**

**DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

Autor: **Cap Inf VINICIUS ANDRÉ CAMILO DOS SANTOS**

Título: **A UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS, TÁTICAS E PROCEDIMENTOS DE UMA COMPANHIA DE FUZILEIROS EM OPERAÇÕES DE VARREDURA EM PRESÍDIOS.**

Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, com ênfase em Doutrina, pós-graduação universitária lato sensu.

APROVADO EM \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_  
CONCEITO: \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

| <b>Membro</b>   | <b>Menção Atribuída</b> |
|---|-------------------------|
| <b>ARONES LIMA DA ROSA – TC</b><br>Cmt Curso e Presidente da Comissão |                         |
| <b>BRUNO GONÇALVES DA SILVA – Cap</b><br>1º Membro e Orientador       |                         |
| <b>FELIPE LOPES BRANDÃO – Cap</b><br>2º Membro                        |                         |

**VINICIUS ANDRÉ CAMILO DOS SANTOS – Cap**  
Aluno

# A UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS, TÁTICAS E PROCEDIMENTOS DE UMA COMPANHIA DE FUZILEIROS EM OPERAÇÕES DE VARREDURA EM PRESÍDIOS

Vinicius André Camilo dos Santos<sup>1</sup>  
Bruno Gonçalves da Silva<sup>2</sup>

## RESUMO

Nos anos de 2017 e 2018, o país enfrentou algumas crises na Segurança Pública, dentre elas pode-se destacar a que ocorreu no Sistema Carcerário Brasileiro, problemas oriundos de dentro dos estabelecimentos prisionais. Em determinadas regiões do país, tropas do Exército Brasileiro foram acionadas para atuarem em operações de varredura nos presídios, por meio de decretos de Garantia da Lei e da Ordem (GLO). Com isso, o próprio Exército Brasileiro procurou se adaptar e flexibilizar tropas para esse tipo de operação, sempre procurando a legalidade e a melhor forma de se proceder diante dessas situações. O presente trabalho visa analisar as capacidades, a dotação de material e equipamentos, e possibilidades de nossas tropas com a integração entre as Forças Armadas (FA), Forças Auxiliares em geral e Órgãos de Segurança Pública (OSP). Logo, vê-se uma real necessidade de se encontrar boas práticas para executar e desempenhar as técnicas, táticas e procedimentos que atendem a tropa envolvida nesse tipo de situação, proporcionado assim segurança e integridade aos envolvidos.

**Palavras-chave:** Dotação de material e equipamentos necessários para o cumprimento da missão, Doutrina de Garantia da Lei e da Ordem, Defesa Nacional, integração, capacidades, possibilidades.

## ABSTRACT

In the years 2017 and 2018, the country tackled some crises in Public Security, among which we can highlight what it occurred in the Brazilian Prison System, problems originating from inside prison establishments. In certain regions of the country, Brazilian Army troops were deployed to work in sweeping operations in prisons, through Law and Order Guarantee Decrees. With this, the Brazilian Army itself found to adapt and flexible troops for this type of operation, always looking for legality and the best way to proceed in these situations. The present work aims to analyze the capabilities, provision of material and equipment, and possibilities of our troops with the integration between the Armed Forces (FA), Auxiliary Forces in general and Public Security Agencies (PSA). Therefore, there is a real need to find good practices to execute and perform the techniques, tactics and procedures to fulfil your requests the troops involved in this type of situation, thus providing security and integrity to those involved.

**Keywords:** Provision of material and equipment necessary for the fulfillment of the mission, Law and Order Guarantee Doctrine, National defense, surveillance, integration, capabilities, possibilities.

---

<sup>1</sup> Capitão da Arma de Infantaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2010.

<sup>2</sup> Capitão da Arma de Infantaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2007. Especializado em Ciências Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) em 2017.

## 1 INTRODUÇÃO

A Segurança Pública é um assunto que sempre está em pauta nas mídias e veículos de comunicação brasileiro. É um assunto muito amplo e vasto para cada setor em que pode se aprofundar e se pretender a fazer uma abordagem.

Conforme a Constituição Federal promulgada em 5 outubro de 1988, no Capítulo III, Segurança Pública, fica estabelecido que:

Art.144 - A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

I - polícia federal;

II - polícia rodoviária federal;

III - polícia ferroviária federal;

IV - polícias civis;

V - polícias militares e corpos de bombeiros militares.

...

§ 5º - Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil.

§ 6º - As polícias militares e corpos de bombeiros militares, forças auxiliares e reserva do Exército, subordinam-se, juntamente com as polícias civis, aos Governadores dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios. (BRASIL,1988)

Ou seja, para as Forças Armadas, em geral, não é de sua competência o emprego habitual ou rotineiro em situações que envolvam a Segurança Pública. O emprego para casos como estes se enquadra como Ações Subsidiárias e será detalhado mais à frente. Segundo a Constituição Federal de 1988 define que:

Art. 142. As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem.

§ 1º Lei complementar estabelecerá as normas gerais a serem adotadas na organização, no preparo e no emprego das Forças Armadas. (BRASIL,1988)

Seguindo essas definições legais, nos últimos anos, principalmente em 2017 e 2018, mediante decreto e autorização do Presidente da República, tropas do Exército Brasileiro (EB) foram empregadas em presídios nacionais para conter e evitar crises rebeladas, seja elas causadas por motins de presidiários ou greves de agentes penitenciários, e em operações com objetivo de reforçar a segurança, devido a prováveis resgates ou fuga de presos.

Um decreto do presidente Michel Temer de 17 de janeiro de 2017 autorizou o emprego das Forças Armadas para a Garantia da Lei e da Ordem no Sistema Penitenciário Brasileiro. E a operação atendeu um pedido feito pela vice-governadora de Mato Grosso do Sul, Rose Modesto, ainda em janeiro.

(Fonte: G1 Mato Grosso do Sul, 2017. Disponível em: <http://g1.globo.com/mato-grosso-do-sul/noticia/2017/02/em-campo-grande-exercito-apreende-348-armas-no-presidio.html> Acesso em 31 Mar. 2020.)

Conforme dados estatísticos apontados em 2018, a população carcerária estava neste ano mais que o dobro de efetivo em relação as vagas disponibilizadas, em torno de 400 mil vagas para 840 mil presos. Com isso, ocorre o que chamamos de processo da superlotação. E com agravamento de outros fatores, como por exemplo, as más condições sanitárias de alguns presídios, descontentamento por parte dos agentes penitenciários em relação a baixa remuneração salarial e a presença de grandes facções querendo o controle de dentro do presídio, resultam-se nos problemas já citados no parágrafo anterior.

### 1.1 PROBLEMA

É com este cenário acima descrito, que seguirá a problemática da pesquisa, com ênfase na utilização de Táticas, Técnicas e Procedimentos (TTP) de uma Companhia de Fuzileiros com o propósito de realizar um eficiente emprego de militares na abordagem e conduta dentro de um estabelecimento prisional. Como a tropa atua e qual o trabalho realizado diante de uma operação de varredura?

Neste contexto, busca-se encontrar um eficiente “modus operandi” com amparo e base legal, para proporcionar e ter uma melhor eficiência na capacidade operativa.

Foram realizadas consultas em manuais do Exército Brasileiro e da Polícia Militar do Estado de São Paulo, Diretrizes e Portarias específicas do assunto abordado. Também foram consultados trabalhos de Pesquisa por especialistas e estudiosos na área de Segurança Pública com o propósito de analisar e estudar de forma coerente as possibilidades, capacidades, limitações e como atuar, a fim de proporcionar uma eficiente conduta e conduzir ao aumento da operabilidade.

O problema em tela é um fator que precisa ser trabalhado e analisado, pois como já mencionado, nos últimos anos vem estado na mídia constantemente, gerando uma repercussão sem precedentes. Caso não sejam tomadas medidas adequadas durante uma operação, qualquer conduta inadequada pode tomar outras proporções ainda maiores. Para conter alguns desses problemas ocorridos nos presídios, estão sendo acionados tropas do Exército Brasileiros como uma alternativa. Como exemplos, foram elencadas algumas dessas atividades e missões noticiadas pelos veículos de imprensa no ano de 2017:



Figura 1 – Notícia em mídia regional  
 Fonte: G1 Mato Grosso do Sul, 2017. Disponível em: <<http://g1.globo.com/Mato-grosso-do-sul/noticia/2017/02/em-campo-grande-exercito-apreende-348-armas-no-presidio.html>> Acesso em: 31 Mar. 2020.



Figura 2 – Notícia em mídia regional  
 Fonte: G1 Piauí, 2017. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2017/01/mais-de-150-militares-sao-convocados-para-reforcar-seguranca-em-natal.html>> Acesso em: 31 Mar. 2020.



Figura 3 – Notícia em mídia regional  
 Fonte: G1 Roraima, 2017. Disponível em: <<http://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2017/01/exercito-pms-e-agentes-fazem-revista-na-penitenciaria-agricola-de-roraima.html>> Acesso em: 31 Mar. 2020.



Figura 4 – Notícia em mídia regional  
 Fonte: GNews, 2017. Disponível em: <<http://g1.globo.com/globo-news/crise-no-sistema-penitenciario-brasileiro/videos/exercito-inicia-varredura-na-cadeia-reativada-raimundo-vidal-pessoa-em-manau-am/5614832/>> Acesso em: 31 Mar. 2020.

Dessa maneira o presente artigo tem por finalidade apresentar, por meio de pesquisa de campo, documental, questionário e bibliográfico, sugestões de como atuar e agir dentro de um contexto de uma operação de varredura em um estabelecimento prisional, bem como colher reflexões e sugestões sobre o assunto. Ressalta-se a importância que este trabalho não tem intenção de esgotar o assunto, uma vez que é um assunto muito extenso, vasto e amplo, e seguir como ferramenta para a tropa que pode ser utilizada em operações e cenários como estes.

## 1.2 OBJETIVOS

Do exposto e a fim de buscar resultados mais precisos a metodologia do trabalho, foram apresentados os objetivos geral e específicos deste estudo, como se segue.

### 1.2.1 Objetivo Geral

Apresentar as Técnicas, Táticas e Procedimentos a serem utilizadas e empregadas por uma fração nível Companhia de Fuzileiros em uma operação de varredura.

A fim de atender ao objetivo geral deste estudo e organizar um roteiro lógico até a sua conclusão, foram formulados os seguintes objetivos específicos:

- a. Apresentar as atividades que devem ser realizadas durante as operações em estabelecimento prisional;
- b. Mostrar os trabalhos e tarefas executados durante as missões em estabelecimento prisional;
- c. Analisar as possibilidades e capacidades da tropa empregada; e
- d. Propor sugestões para serem acrescentadas nos adestramentos em operações dessa natureza.

## 1.3 JUSTIFICATIVAS E CONTRIBUIÇÕES

A presente pesquisa se justifica pelo fato de no momento não haver fontes de informações ou dados padronizados para orientar o emprego e o uso de tropas para facilitar o planejamento e o adestramento necessário.

Um emprego adequado da tropa é o resultado de um eficiente adestramento e planejamento focado nos objetivos de instrução, assim sendo, um bom desempenho em uma missão permite uma maior segurança aos militares do Exército Brasileiro.

Uma análise com conhecimento prévio do local e uma tropa adestrada, já deixaria a fração um pouco mais segura quanto ao que fazer e como atuar diante uma intervenção em presídio.

Algumas unidades do EB já especializadas como as de Polícia do Exército, ou até mesmo estabelecimentos de ensino, como o Centro de Instrução em Operações Urbanas (CIOU), sediado em Campinas-SP e núcleos de Ensino dos Batalhões de



Polícia do Exército (BPE), são talvez nesse primeiro momento, os disseminadores do assunto com conhecimento mais adequados para operações de varredura.

Grande parte dos quartéis de Infantaria possuem já alguns equipamentos e meios específicos para poderem atuar em operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO).

Desse modo, enfatiza-se a necessidade de uma padronização específica para um melhor planejamento, adestramento e emprego correto de militares em situações como esta, de modo a fornecer uma melhor segurança para nossos militares como também para os próprios detentos.

## **2 METODOLOGIA**

Para colher subsídios que permitissem formular uma possível solução para o problema, ou apresentação de tal. O delineamento desta pesquisa contemplou leitura analítica das fontes, argumentação e discussão de resultados.

Quanto ao objetivo geral, foi empregada a modalidade exploratória, tendo em vista o pouco conhecimento disponível, notadamente escrito, acerca do tema, o que exigiu uma familiarização inicial, materializada pelas publicações de artigos e portada sobre o assunto.

Quanto à forma de abordagem do problema, os conceitos de pesquisa quantitativa, terão início na revisão teórica do assunto, através de consulta de campo e documental, bibliográfica e trabalhos de pesquisa. Além das referências numéricas obtidas por meio dos dados colhidos. Essas informações são fundamentais para a compreensão e entendimento de uma operação realizada por esses militares.

A coleta fundamental de dados será realizada por meio dos documentos publicados do Exército Brasileiro e de outras Forças Armadas de Nações Amigas. Serão, também, consultados dados de relatórios de missões dessa natureza, artigos científicos e a rede mundial de computadores, com ênfase nas publicações e notícias de fontes oficiais relacionadas diretamente com o assunto.

### **2.1 REVISÃO DE LITERATURA**

Na página Institucional do Comando Militar da Amazônia, na internet, encontra-se uma matéria sobre um treinamento de Inspeção Penitenciária.

“A função do Exército Brasileiro, caso venha a ser empregado, será a de inspeção nas instalações carcerárias. Para isso, os militares irão utilizar um detector de minas e metais de emprego em combate. O equipamento, de origem australiana, já foi utilizado pelo Exército Brasileiro em missões de paz na Angola e no Haiti e, também, em missões de desminagem humanitária no Equador, Peru e Colômbia.” (Fonte: CMA Notícias, 2018, Disponível em: <<http://www.cma.eb.mil.br/mais-noticias/exercito-faz-treinamento-de-inspecao-penitenciaria.html>> Acesso em: 31 Mar. 2020)

Nesse trecho extraído de uma fonte da internet, percebe-se mesmo que de uma visão um pouco limitada, um adestramento realizado por uma Unidade do EB no que tange ao possível emprego em estabelecimento prisional.

O Manual de Controle de Multidões da Polícia Militar do Estado de São Paulo (M-8-PM), 5ª Edição, 2018, padroniza procedimentos operacionais no âmbito dos policiais militares daquele Estado, manual este elaborado com resultados, desempenhos e êxitos obtidos nas operações no âmbito de seu contexto de emprego.

De acordo com o Manual de Operações em Ambientes Interagências EB20-MC-10.201, as ações subsidiárias são compreendidas pelo conjunto de ações realizadas pela Força Terrestre em apoio aos órgãos Governamentais em operações com desenvolvimento nacional e bem estar social, são de natureza “não militar”, mas são levadas a efeito pelas Forças Armadas por razões socioeconômicas, esgotamento da capacidade do instrumento estatal responsável, insuficiência ou inexistência dessas capacidades na área onde se fazem necessárias essas atividades.

Visando buscar o máximo de técnica, táticas e procedimentos de uma tropa em sistema prisional, foram consultadas páginas de internet, artigos e documentários, dentre as matérias encontradas, se destaca um artigo de opinião escrito pelo uruguaio Juan Rial, onde ele faz uma abordagem superficial das Forças Armadas dos países da América Latina, correlacionando suas missões constitucionais com a Segurança Pública, enfatizando como cada país aborda esse assunto, e de uma forma peculiar ao seu contexto regional. A doutrina sobre o emprego de tropas das Forças Armadas nos países latinos referentes a Segurança Pública sofre algumas variações e podem divergir em alguns fundamentos de emprego.

“De acordo com os regulamentos constitucionais, os militares são garantidores da ordem interna no Brasil (art. 142), Equador (art. 158), El Salvador (art. 168 e 212), Guatemala (art. 244), Honduras (art. 272), México (art. 89), Nicarágua (art. 92), Peru (art. 137 e 165), República Dominicana (art. 252) e Venezuela (art.328). Não há referências ao assunto nas constituições da Argentina, Cuba (embora a lei de defesa em seu artigo 35

autorize o Conselho de Estado a usar as Forças Armadas para manter ordem interna) e Uruguai, mas a cooperação com as agências policiais é protegida por procedimentos legais. Na Bolívia, a lei orgânica das Forças Armadas, na sua art. 6 estabelece como uma de suas tarefas a preservação da ordem pública. Em A Colômbia está estabelecida no art. 217 da Constituição (e também deve ter levando em consideração a existência de uma força militar e policial unificada).

As disposições constitucionais propõem, em geral, a missão interna.” (Rial, Juan/RESDAL, Canada,2018)

No ano de 2019, em Cidade do Leste na fronteira com Foz do Iguaçu, o governo paraguaio decretou emergência penitenciária, período este conhecido como dia da Virgem da Merced, padroeira dos réus. O motivo deste decreto visava reforçar a segurança nos presídios do país e principalmente desta região, tendo em vista que anos anteriores ocorreram um aumento das ações de facções criminosas com objetivos de resgatarem presos perigosos e assassinares agentes penitenciários e policiais. Nesse mesmo período, há um aumento no fluxo de visitantes nos presídios.

“A movimentação de tanques de guerra e soldados do exército por todo país durante o fim de semana assustou os paraguaios... O presidente da república, Mario Abdo Benítez, enfatizou que todos os controles foram reforçados em penitenciárias no âmbito da nova lei de emergência penitenciária.

Em Cidade do Leste na fronteira com Foz do Iguaçu dois tanques foram estacionados estrategicamente na porta da penitenciária da cidade. Soldados bem armados também cercam toda região.

É a primeira vez que as forças armadas atuam em conjunto com a polícia nacional. Não se sabe quanto tempo vai durar a operação.”

(Fonte: Terra notícias, 2019. Disponível em: <<https://www.catve.com/noticia/9/264884/paraguai-decreta-emergencia-penitenciaria-e-coloca-exercito-na-porta-de-presidio>> Acesso em: 31 Mar. 2020)

Em outro caso recente, em Honduras, no fim de dezembro de 2019, o governo decretou emergência em 27 instituições penais, com isso foram empregados militares e policiais para recuperar o controle das penitenciárias do país. A Fuerza de Seguridad Interinstitucional Nacional (FUSINA), órgão este criado pelo governo hondurenho para o controle dos presídios neste país, continua até hoje nessa função.

“Os comandantes militares e da polícia afirmaram à imprensa que a onda de violência dentro dos presídios é uma escalada dos criminosos para tentar impedir a Fusina estabeleça os controles necessários nos centros penais do país.

O grupo foi criado pelo presidente imediatamente após sua posse, em 2014, para enfrentar a criminalidade dos traficantes de drogas e membros de gangues.”

(Fonte: Redação, VEJA, 2019. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/mundo/fim-de-semana-de-confrontos-deixa-36-mortos-em-presidios-de-honduras/>> Acesso em: 31 Mar. 2020)

## 2.2 COLETA DE DADOS

Na sequência do aprofundamento teórico a respeito do assunto, o delineamento da pesquisa contemplou a coleta de dados via um questionário, de caráter exploratório, além dos documentos adquiridos.

### 2.2.1 Questionário

| INSTRUMENTO  | AMOSTRA  | PREVISÃO DE EXECUÇÃO |
|--------------|--|----------------------|
| Questionário | militares que participaram da preparação, adestramento e/ou realizaram operações em estabelecimento prisional. | maio a julho de 2020 |

Quadro 01 – Quadro de Amostra questionada.  
Fonte: o autor.

A amplitude do universo foi estimada a partir do efetivo de militares que serviram ou servem nas OM que realizaram essas operações. Buscou entender o que outros militares da Força pensam sobre o assunto. Podendo haver contribuições de militares de outras Forças Armadas ou Auxiliares, nacionais ou internacionais, que visualizaram o emprego de tropas do EB em geral.

O escalão abrange desde as praças, no nível tático da ponta da linha em ação até aos oficiais subalternos e intermediários, militares estes que trabalham em níveis operacionais de planejamento e execução.

A fim de atingir uma maior confiabilidade das induções realizadas pelos itens do questionário, buscou-se atingir uma amostragem significativamente relevante e de volume, principalmente nos postos mais elevados, tendo em vista o nível funcional exercido pelo militar. Como a abordagem da pesquisa é de cunho quantitativo, o resultado dos questionários servirá como fonte de consulta uma fundamentação do resultado final ser mais conclusivo e confiável possível.

Logo, utilizamos como parâmetros o nível de confiança igual a 90% e erro amostral (desconhecimento) de 10%. Assim, a amostra dimensionada como ideal ( $n_{ideal}$ ) foi de 27 no universo de 30 militares.

Nesse sentido, a amostra dimensionada atingiu a marca prevista do número ideal de 27 (vinte e sete) para cada pergunta e mais 3 (três) complementações relevantes. A amostra foi selecionada em diferentes Organizações Militares, de

maneira a não haver interferência de respostas em massa ou influenciadas por episódios específicos.

A sistemática de distribuição dos questionários ocorreu de forma direta (pessoalmente) ou indireta (e-mail e outros aplicativos da internet).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dessa forma, utilizando-se dos dados obtidos no Gráfico 01, fechamos o universo daqueles que responderam o questionário.

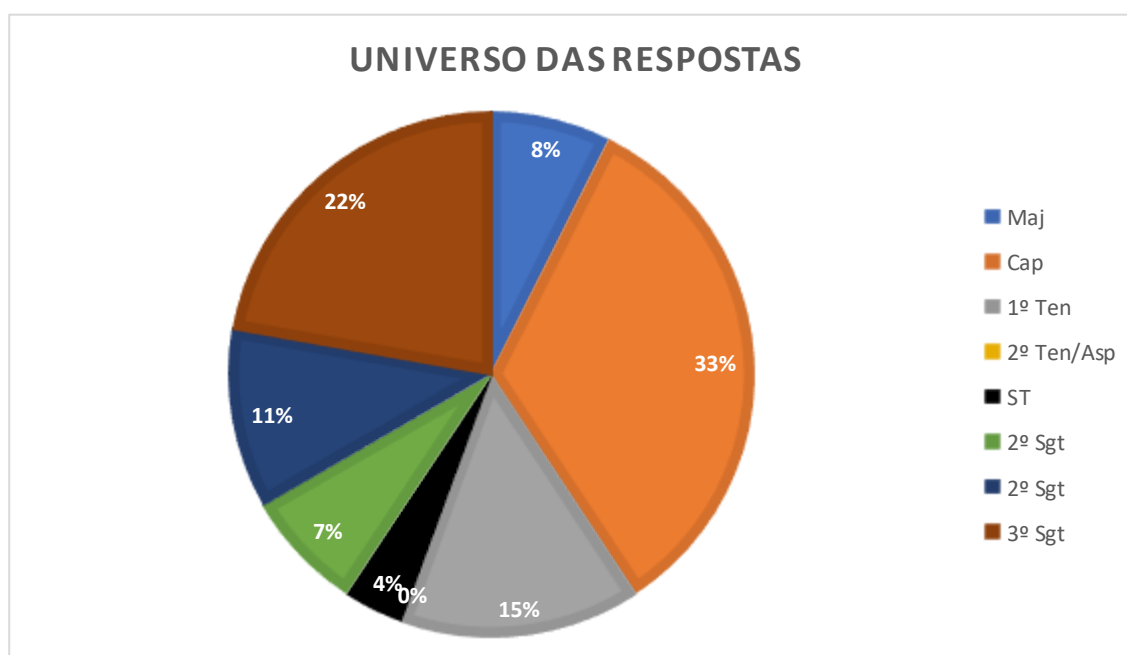


Gráfico 01 – Universo das respostas.

Fonte: o autor.

Do universo apresentado, foi perguntado quais as funções desempenhadas por estes mesmo militares durante as missões, com isso, foi apresentado o Gráfico 02, onde constata-se funções que praticamente direciona à oficiais no universo de majores, capitães, 1º e 2º tenentes e praças no universo de subtenentes, 1º, 2º e 3º Sargentos. Se analisarmos as funções abaixo descritas com as quantidades, serão verificados que as informações colhidas a seguir já terão subsídios suficiente para o estudo a que se propôs esse artigo, pelo menos o mínimo necessário. As informações relatadas a adiante, terão uma grande importância, principalmente aquelas que se refere à Cmt de SU, Instrutor e Cmt de GC, onde houve maiores quantidades, 7, 10 e 9 respectivamente.

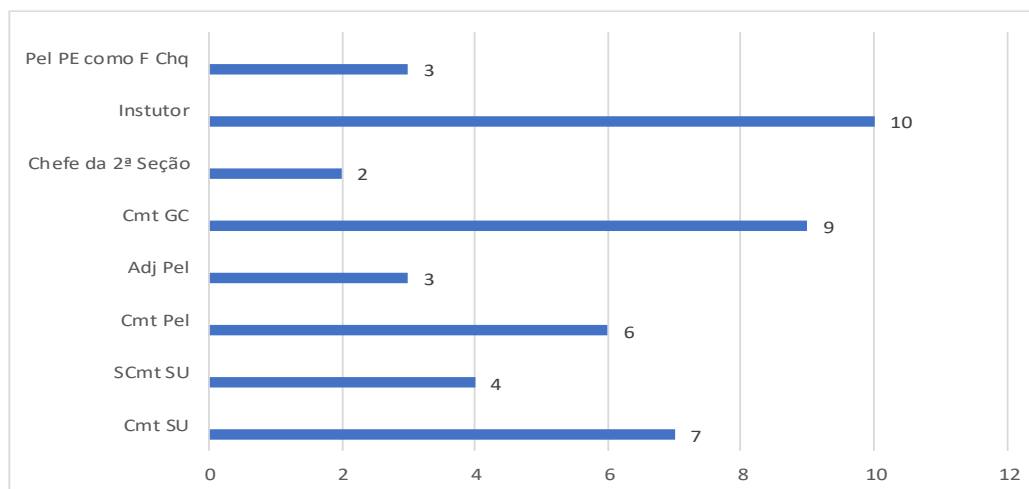


Gráfico 02 – Funções desempenhadas correlacionadas com operações de varredura.  
Fonte: o autor.

Nesse item, com o Gráfico 03, buscam mostrar quais instruções os entrevistados ministraram para suas tropas, sendo constatado que em quase todos, a instrução de Revistas/vasculhamentos em pavilhão /celas, obteve o índice de 90,90%, ou seja, foi a mais ministrada. Com essa informação, constata-se que o foco para as instruções está direcionando para as TTP. E prosseguindo nessa análise, as outras instruções foram sendo acrescentadas e adaptadas conforme o contexto e previsibilidade de emprego da tropa naquela área ou situação de momento.

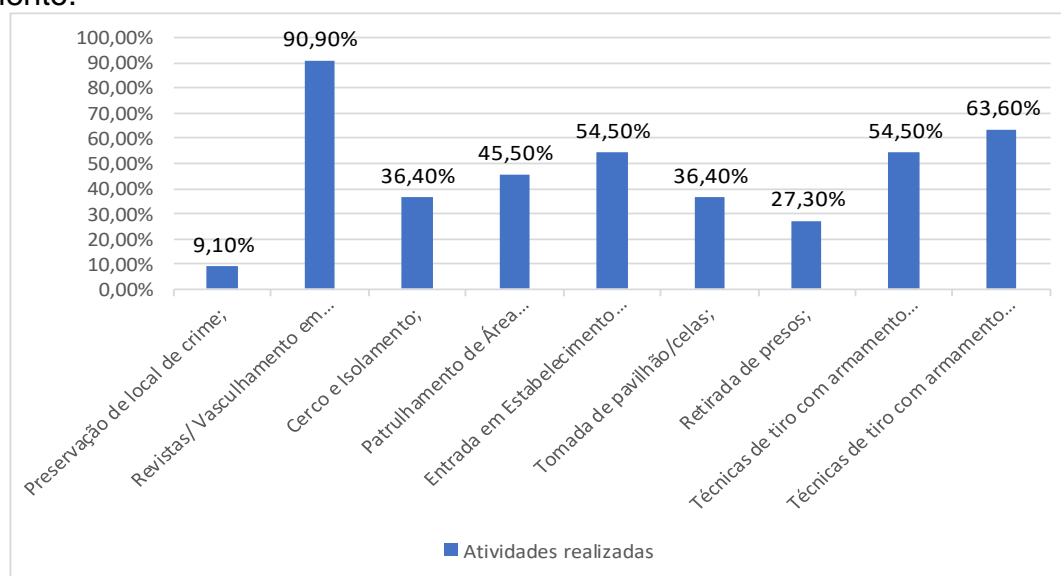


Gráfico 03 – Atividades e instruções ministradas visando o adestramento nas operações de varredura.  
Fonte: o autor.

No gráfico a seguir foram elencados em ordem de prioridade quais instruções os entrevistados achavam importante ser ministradas para a tropa. Após receber

todas as informações, foram atribuídas uma pontuação conforme a prioridade de cada entrevistado, com isso, chegando a uma pontuação final. Nota-se, quem ficou com a pontuação mais alta foi a instrução de Cerco e Isolamento, e a mais baixa ficou com Patrulhamento em Área interna e externa.

Como nos mostra o Gráfico 04, e fazendo uma análise mais detalhada, a instrução que ficou com a pontuação mais alta, deve-se pelo fato de ter recebido uma maior importância, portanto, uma instrução complexa, onde há um emprego considerável de militares (maior efetivo) e com isso uma maior coordenação e por outro lado, a questão que ficou com a menor pontuação, deve-se ao fato de ser uma Instrução já prevista nos quartéis, na qual sempre as tropas se adestram para quaisquer missões, mas que o “modus operandi” é o mesmo, por isso facilita a preparação dessa atividade. Como consequência disso, durante o planejamento, foi priorizado atividades e instruções que necessitam de uma carga horária maior com a finalidade de transmitir o conhecimento a tropa.

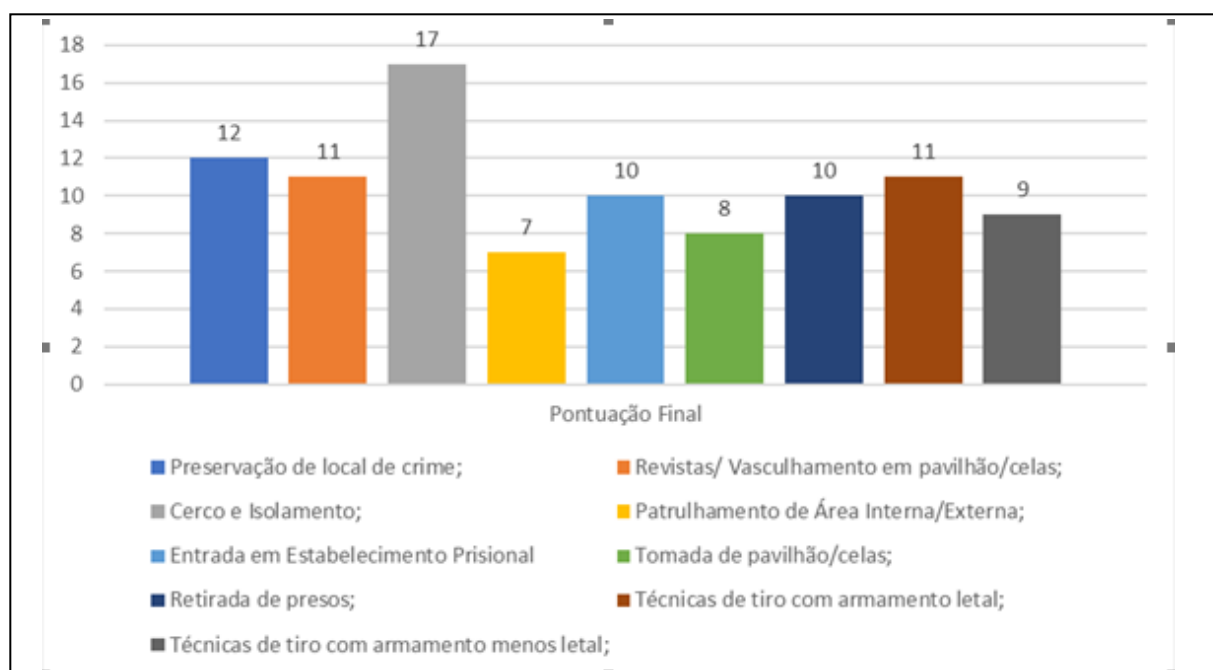


Gráfico 04 – Opinião do entrevistado sobre quais atividades priorizar como mais importante.  
Fonte: o autor.

No gráfico a seguir, foi contabilizado as atividades e operações realizadas pelos entrevistados durante o transcorrer da missão, verifica-se que todas as hipóteses elencadas por este autor foram utilizadas ao menos 2 (duas) vezes, e que nesse caso foram o emprego de armas letais. Resultado já esperado, pois, a própria utilização deste meio em operação desse tipo, não é tão frequente, e em maiores

quantidades foram as atividades de revistas/vasculhamentos em pavilhões e celas que no total foram 12(doze). Pelos resultados obtidos, será possível tirar algumas informações úteis e necessárias para o prosseguimento deste estudo.

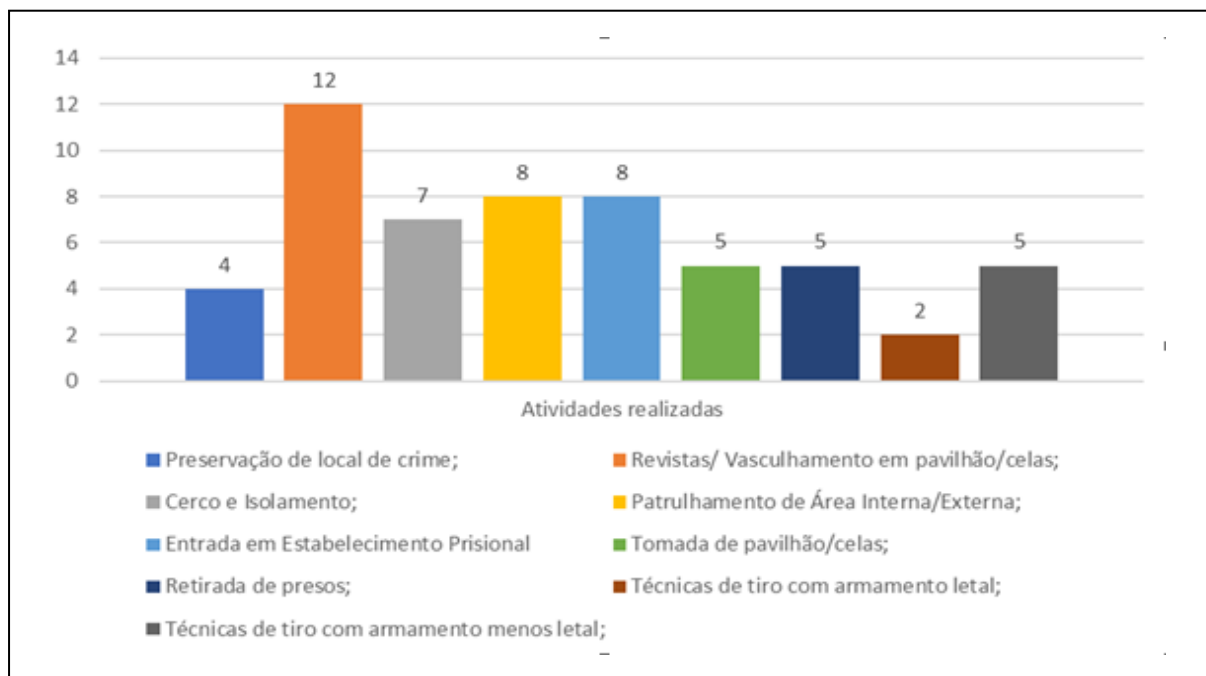


Gráfico 05 – Atividades e tipos de operações realizadas durante a missão.  
Fonte: o autor.

Durante a abordagem do questionário, duas informações foram 100% unânimes nas respostas entre os próprios entrevistados, uma se refere sobre o apoio dos órgãos e instituições envolvidas nas operações, e a outra sobre o emprego de cinófilos. Na primeira, foram afirmados que em todas as missões, sempre esteve presente pelo menos algum agente ou entidade pública da esfera municipal, ou estadual, e ou federal.

O outro gráfico, onde as respostas foram também unanimidades, foi a questão do emprego de cinófilos (cães de guerra) em missões desta natureza. Talvez, a aceitação positiva deste questionamento foi pelo fato de que o cão possui algumas habilidades que agregaria nas missões e conseqüentemente aumentaria as capacidades operativas.



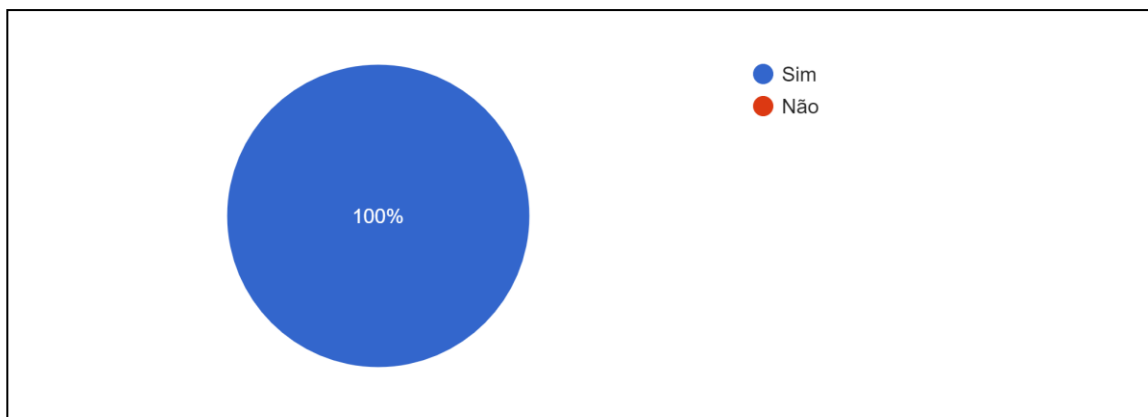


Gráfico 06 – Participação de Agentes de Segurança Pública e demais órgãos/entidades nas operações.

Fonte: o autor.

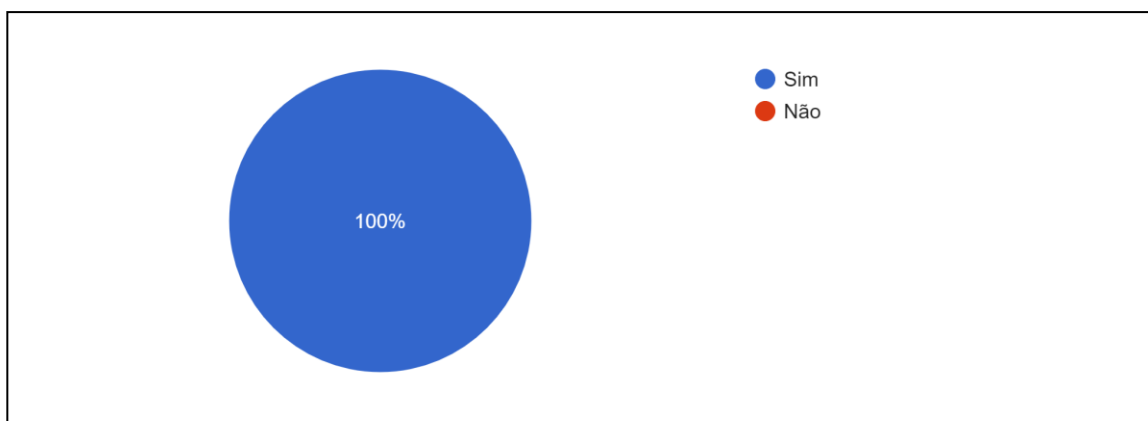


Gráfico 07 – Importância do emprego de cinófilos (Seção Cães de Guerra) para operações de varredura

Fonte: o autor

O próximo questionamento, o gráfico 08, é sobre o emprego de munição menos letal nas operações, nela constata-se que 50% (cinquenta por cento) das operações de varredura utilizaram em dado momento, esse tipo de munição. A abordagem será de forma superficial, pois se enquadram nessa categoria vários tipos de munição, como espargidores, sprays, granadas de tecnologia não letal, marcadores de tinta, etc.

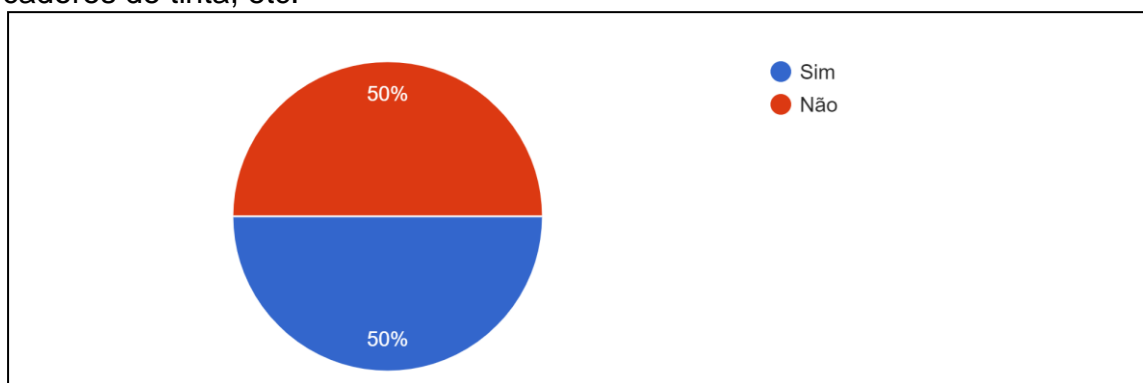


Gráfico 08 – Utilização de armamento menos letal.

Fonte: o autor

Foram questionados aos entrevistados, sobre quais instruções seriam de suma importância para agregar na preparação e adestramento das frações, e quais poderiam ser implementadas. Cabe ressaltar, que neste caso, o entrevistado poderia acrescentar alguma sugestão. Com isso, chegamos nas conclusões definidas abaixo:

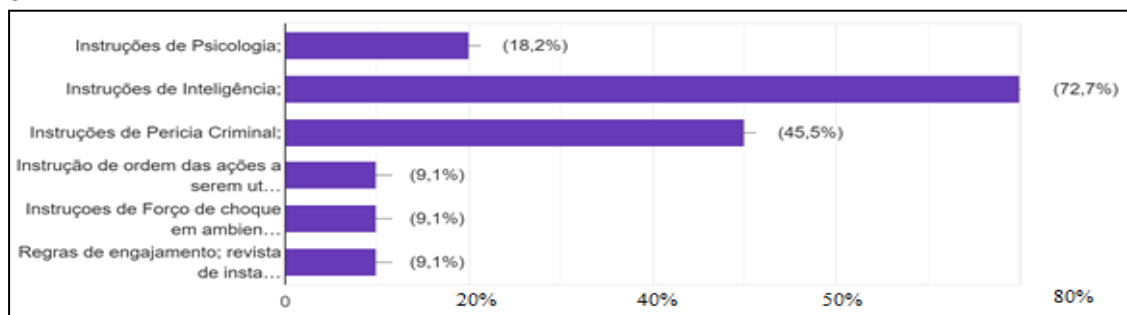


Gráfico 09 – Instruções que julgue importante acrescentar para preparação e adestramento em operações desta natureza.

Fonte: o autor

O último questionamento aos entrevistados, foi para verificar a realidade dos materiais que se encontra em suas unidades militares e assim verificar em termos e valores percentuais uma amostra de como estava o militar no cumprimento de sua missão.

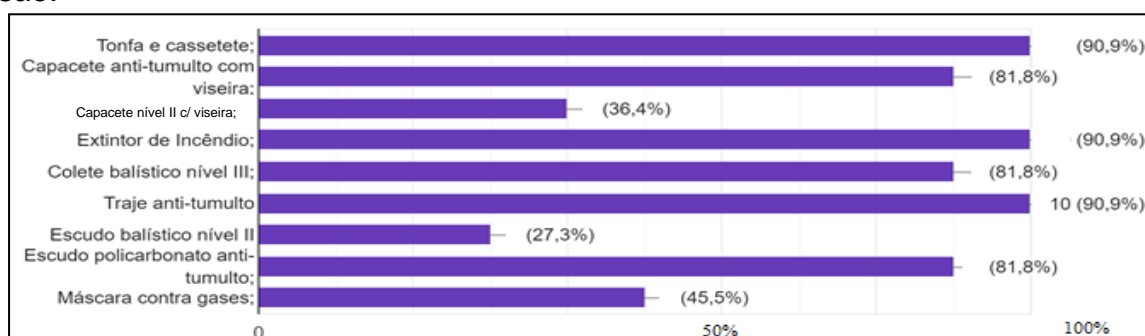


Gráfico 10 – Qual(is) equipamento(s), a sua Unidade possui para realização de uma operação de varredura?

Fonte: o autor

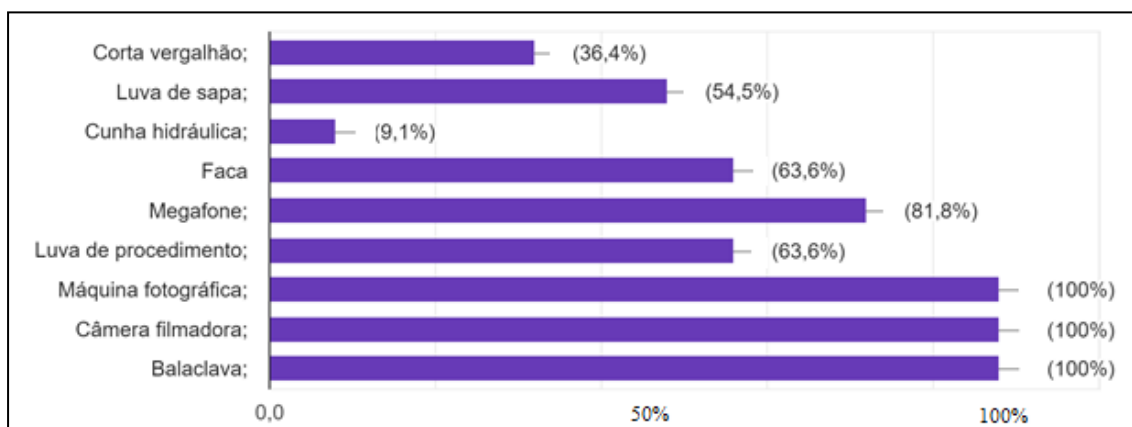


Gráfico 11 – Qual(is) material(is) especial(is), a sua Unidade possui para realização de uma operação de varredura?

Fonte: o autor

No gráfico 10, verifica-se os índices dos equipamentos/materiais disponíveis nas Organizações Militares (OM) dos executantes nas operações de varredura. Uma análise mais crítica será abordada adiante. Nota-se que dos materiais empregados, a máscara contra gases, escudo e capacete de proteção balística com viseira nível II, foram os que atingiram índices abaixo de 80%, verificando de um outro ponto de vista, pode-se até ser justificado o índice menor, se considerarmos a necessidade e a natureza da missão.

Em relação ao último gráfico, constata-se que alguns materiais atingiram o índice máximo de 100% de disponibilidade, talvez, os demais materiais que não chegaram a este índice, seria preciso analisar se para o cumprimento da missão era realmente necessário seu emprego ou se simplesmente era para constar como mais um material para a operação e que seu uso poderia não ocorrer.

Com os resultados obtidos e evidenciados nos gráficos analisados, seguem algumas conclusões parciais a respeito do assunto:

a. O universo selecionado para pesquisa se diversificou muito atingindo do nível de major à 3º sargento, de oficial planejador e comandante de fração até os comandantes de pequenas frações no nível Grupo de Combate (GC). Todos esses militares foram peças chaves para o cumprimento da missão, contribuindo assim significativamente para qualidade do estudo elaborado e no bom índice de resultados e nível de resposta.

b. Durante a preparação e adestramento foram ministradas instruções que eram pertinentes para o cumprimento da missão, e fazendo uma analogia com mais dois questionamentos, uma onde que o militar “acha importante” para a operação, e a outra, quais os conhecimentos que ele empregou na missão, todos os tópicos levantados nas perguntas sem exceção fizeram valer de sua importância, praticamente um equilíbrio entre os questionamentos julgados importantes pelo militar com o que ele empregou na missão.

c. Sobre a participação de agentes oriundos de outra força, seja apoiando, auxiliando e/ou até cooperando, os resultados mostraram que em 100% dessas operações foram no formato de operações interagências. Seria necessário verificar em uma outra análise, na qual não é o foco deste trabalho, em que grau e nível esses agentes foram utilizados para essas missões.

d. Quando se fala em aumento de capacidades operativas, a utilização de cães nas missões se mostrou fundamental e 100% de concordância entre os

militares envolvidos neste tipo de missão. Como o estudo se baseia no emprego de uma companhia de fuzileiros em operações de varredura, seria necessário analisar como seria empregado esta capacidade, pois a seção cães de guerra são oriundas de Organizações Militares de Polícia do Exército (OMPE), como sugestão dependendo da localidade, o apoio se daria por agentes externos, como exemplo a Polícia Militar, ou tendo tempo hábil para o planejamento e preparação, solicitaria um apoio ou reforço de uma OMPE.

e. Como o foco das missões são em locais onde possa apresentar um alto risco de perigo devido as circunstâncias que apresentam o ambiente, constata-se pelos entrevistados a importância de um preparo psicológico, como também conhecimentos na área de perícia criminal, inteligência e principalmente o emprego de regras de engajamento. Todas as medidas adotadas para segurança são válidas, quando se preserva a saúde e a vida do militar para o cumprimento da missão.

f. De modo geral, os índices de materiais constatados nas tropas estão em excelentes condições, exceções feitas à alguns materiais que algumas unidades não possuem, como exemplo: os capacetes com viseira e escudo de proteção balística nível II. As unidades que detêm estes materiais, observa-se que estes mesmos possuem validades relativamente curta (cinco anos), necessitando constantemente a reposição destes. Cabe ressaltar, que muitas tropas não possuem os itens mencionados anteriormente, principalmente as Unidades de Infantaria convencionais. Talvez em uma análise mais específica e detalhada, com mapeamento de locais e regiões onde possam apresentar uma hipótese de emprego de tropas do EB, essas mesmas unidades poderiam estar recebendo um lote desses itens.

Em relação aos materiais especiais, um simples levantamento dentro da OM com justificativa e finalidade, fica viável a sua aquisição, tendo em vista que não são materiais difíceis de ser adquiridos e comprados.

Diante dessas respostas, já é possível obter informações necessárias para atingir os objetivos deste artigo e com isso nortear e concluir os trabalhos a que se propõem este estudo.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Fazendo uma breve síntese de todo o trabalho realizado neste artigo, inicialmente, foi feito uma abordagem de qual é o papel das forças armadas em

especial o EB, e onde tem seu amparo legal, definido pela sua missão constitucional. Concomitante com isso, foi realizado uma analogia com fatos e casos recentes no cenário brasileiro principalmente no que tange ao emprego de uma Companhia de Fuzileiros em operações de varredura em estabelecimento prisional.

Com isso, foram levantados os problemas a serem discutidos e analisados de forma mais abrangente no nível operacional tático e colocando objetivos a serem atingidos. Foram consultados um acervo de manuais doutrinários da própria instituição, assim como fontes de consultas julgadas pertinentes, agregando e servindo de embasamento teórico, e conhecimentos práticos sobre o assunto em pauta.

Analisando todos objetivos levantados, conclui-se que:

a. Caso até o momento não tenha um grupo de trabalho específico acerca do assunto, primeiramente, sugere-se uma nota ou caderno de instrução orientado para: o planejamento no nível tático da Companhia de Fuzileiros em operações de varredura em estabelecimento prisional, padronizações de Técnicas, Táticas e Procedimentos (TTP), abordagens teóricas acerca do assunto com amparos legais e casos históricos de emprego de tropas em missões dessa natureza.

b. O envio destas pesquisas e referências para o Centro de Doutrina do Exército (C Dout Ex), centro este pertencente ao Comando de Operações Terrestres (COTER), para análise. E em uma próxima etapa, seria sugerir a discussão do assunto com a criação de um Grupo de Trabalho (GT) e assim formalizar todo o conhecimento adquirido e estudado.

c. Em uma próxima etapa, seria o prosseguimento deste estudo já analisado e aprofundado pelo C Dout Ex para a da 3ª Subchefia do EME, onde em outra análise mais detalhada e ampla do assunto, agregaria informações na área de gestão de pessoal, material, equipamento, dotação e recursos, assim resultando na implantação nos projetos estruturais da própria instituição, tendo como exemplo o projeto da Obtenção da Capacidade Operacional Plena (OCOP) ou até mesmo a inserção no Sistema de Planejamento do Exército (SIPLEX), sistema este que regula toda a estrutura do EB.

d. Sugerir e propor uma inclusão ou adição de instruções direcionadas as missões desta natureza no conteúdo dos Programas Padrão (PP) do EB, como exemplo, uma revisão ou atualização dos EB 70-PP-11.012 (Programa Padrão de Instrução de Qualificação do Cabo e do Soldado – Instrução de Garantia da Lei e da

Ordem e Instrução Comum) e a Capacitação Técnica e Tática do Efetivo Profissional (CTTEP), com uma carga horária necessária para qualificar e instruir os militares acerca das tarefas e objetivos.

e. Difundir no âmbito das Organizações Militares com possibilidade de emprego de tropa em operações de varredura, a realização de Programas de Cooperação de Instrução (PCI) com tropas especializadas acerca destes assuntos para agregar e nivelar conhecimento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil; promulgada em 5 de outubro de 1988; atualizada até Emenda Constitucional nº 20, de 15-12-1998. 21 ed. São Paulo. 1999.

\_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. **Estratégia Nacional de Defesa: paz e segurança para o Brasil**. 2. ed. Brasília, DF, 2012.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **MD33-M10: Garantia da Lei e da Ordem**. 1. ed. Brasília, DF, 2013.

\_\_\_\_\_. Exército. Estado-Maior do Exército. Portaria 163, de 27 de setembro de 1973. **MANUAL DE CAMPANHA – COMPANHIA DE FUZILEIROS (C 7 – 10)**

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Estado-Maior do Exército. Portaria 02, de 31 de janeiro de 2013. **Aprova o Manual de Campanha Operações em Ambiente Interagências (EB20-MC-10.201)**.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Comando de Operações Terrestres (COTER). Portaria 133, de 27 de novembro de 2018 **MANUAL DE CAMPANHA – POLÍCIA DO EXÉRCITO (EB70-MC-10.239)**

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. **Formatação de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses / Seção de Pós-Graduação**. Rio de Janeiro, RJ, ECEME, 2007.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **Manual Escolar Trabalhos Acadêmicos na ECEME**. Rio de Janeiro, RJ, 2004.

\_\_\_\_\_. Secretária de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Comando-Geral da PMSP, Portaria Nº PM1-007/02/18, de 09 de maio de 2018. **Aprova o Manual de Controle de Multidões da Polícia Militar – SP (M-8-PM)**.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA (EUA). Exército. **FM 6-0: Commander and Staff Organization and Operations**. 1. ed. Washington, DC, 2014.

RIAL, Juan. **Ejércitos y misiones en seguridad pública**. RESDAL. Canada, 2018.

## **ANEXO A: Solução Prática**

Baseado nos fatos e casos recentes no cenário onde houve o emprego de tropas do Exército Brasileiro nas operações de varredura em estabelecimento prisional, foram elencadas algumas observações.

As instruções ministradas durante a preparação e adestramento seguiram praticamente as Técnicas, Táticas e Procedimentos (TTP) de Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), mas com algumas ressalvas e peculiaridades, como por exemplo conduta e abordagem com presidiários, procedimentos e execuções de uma revista e abordagem em prisões e formações ou dispositivos adotados em controle de distúrbios específicos a serem executadas para adentrar nos presídios, carceragens e celas. No intuito de facilitar, dinamizar e atender as peculiaridades dessas missões, são necessários englobar essas TTP nas instruções da tropa, talvez nas matérias de GLO, aplicadas na Capacitação Técnica e Tática do Efetivo Profissional (CTTEP) e na Instrução de Qualificação do Cabo e do Soldado (Instrução de Garantia da Lei e da Ordem e Instrução Comum).

As matérias desenvolvidas e ministradas para os militares por ocasião da preparação e adestramento nas missões desta natureza, devem ser reunidas e registradas em um caderno ou nota de instrução para padronização e nivelamento das tropas, servindo de modelo ou base para a criação de um manual a posterior.

As Organizações Militares que foram empregadas nessas missões deverão produzir um relatório detalhado do emprego de suas tropas e enviar para o escalão superior via canal de comando, a fim de levar estes conhecimentos para uma análise criteriosa sobre as operações de varredura em presídios.

O emprego de cães nessas missões viabilizaria e aumentaria as capacidades operativas da tropa atuante, portanto, seria necessário pedir um apoio das Organizações Militares de Polícia do Exército (OMPE), ou agentes dos Órgãos de Segurança Públicas (OSP) para emprego deste meio.

De modo geral, os índices de materiais constatados nas tropas estão em excelentes condições, exceções feitas à alguns materiais que algumas unidades não possuem, como exemplo: os capacetes com viseira e escudo de proteção balística nível II. As unidades que detém estes materiais, observa-se que estes mesmos possuem validades relativamente curta (cinco anos), necessitando constantemente a reposição destes. Cabe ressaltar, que muitas tropas não possuem os itens



mencionados anteriormente, principalmente as Unidades de Infantaria convencionais. Talvez em uma análise mais específica e detalhada, com mapeamento de locais e regiões onde possam apresentar uma hipótese de emprego de tropas do EB, essas mesmas unidades poderiam estar recebendo um lote desses itens.

Em relação aos materiais especiais, um simples levantamento dentro da OM com justificativa e finalidade, fica viável a sua aquisição, tendo em vista que não são materiais difíceis de ser adquiridos e comprados.

E por fim difundir no âmbito das Organizações Militares com possibilidade de emprego de tropa em operações de varredura, a realização de Programas de Cooperação de Instrução (PCI) com tropas especializadas acerca destes assuntos para agregar e nivelar conhecimento.